



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 46 | N. 2255
2 DE AGOSTO DE 2023
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO

m a r é
v i v a

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6, 7, 8 e 9

**CDU DIZ SER A "ÚNICA"
FORÇA POLÍTICA CAPAZ
DE DEVOLVER ESPINHO
AOS ESPINHENSES**

desporto 14 e 15

**INGLÊS NATHAN ROONEY
É A ESCOLHA DO SC ESPINHO
PARA ATACAR A SUBIDA AO
CAMPEONATO DE PORTUGAL**

ANABELA CUNHA: A ANFITRIÃ DA CASA DOS PESCADORES DE ESPINHO

na primeira
pessoa

10 e 11



nascente



AUDITÓRIO DA NASCENTE ACOLHE WORKSHOP "CIRCLE SINGING"

No próximo dia 26 de agosto, o músico João Belchior irá orientar um workshop de "circle singing", no Auditório da Nascente, entre as 11h00 e as 18h00. A atividade irá culminar com a apresentação de um concerto no final da tarde, pelas 19h00, nessas instalações.

Organizar ideias, melodias e harmonias em conjunto para a criação de um pequeno repertório de "circle singing" é a proposta que João Belchior irá conduzir no final deste

mês. O "circle singing" trata-se de uma tradição ancestral de canto improvisado, na qual os participantes, dispostos em círculo, são convidados a cantar padrões improvisados e a criar música no momento, sob a orientação de um facilitador. Assente na improvisação, esta oficina musical visa promover a libertação da criatividade vocal e da expressão musical, contando, por isso, com as potencialidades das cordas vocais de

cada um dos intervenientes.

As inscrições para esta atividade estão a decorrer até ao dia 24 de agosto e tem um custo associado de 25 euros. A dinamização do workshop terá de contar, no mínimo, com 12 participantes, e o limite máximo está definido para 25 inscrições. Para se inscrever ou obter mais informações deverá contactar: omusiconalua@gmail.com.

Animartes regista mais de 200 participantes nas suas atividades

A secção do Animartes terminou o seu ciclo anual de atividades, iniciado em setembro do ano passado, registando um total de 238 participantes.

O boletim informativo da Cooperativa Nascente deu conta de que estas mais de duas

centenas de pessoas se encontram distribuídas num total de 11 modalidades distintas, entre elas: capoeira, danças de Salão (Babies, Competição/Solo Girls, crianças, e adultos), pilates, ginástica de manutenção, treino funcional, Latin Fit Girls (crianças e jovens), Latin Fit (adultos) e danças europeias.

Este núcleo da cooperativa protagonizou ainda alguns eventos marcantes ao longo do último ano, como o "Natal Nascente",

realizado em dezembro de 2022, e a "Noite de Ritmo e Cor", em junho, que marcou o final do ano letivo 2022/2023 do Animartes e onde o público pôde conhecer o trabalho que professores e alunos desenvolveram nos vários estilos de dança.

A atividade do Animartes estará suspensa durante o mês de agosto e em setembro as aulas e o ciclo anual das suas atividades serão retomadas.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Tânia Araújo

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrendo ou deturpando a informação.

opinião



Tânia Araújo
Naturalista
e Fotógrafa
da Natureza

O valor da sombra de uma árvore

Nesta altura, ouço muitas vezes pessoas em Espinho lamentarem que "o verão aqui ainda não chegou", em reação às nortadas que se fazem sentir em dias que se gostaria que fossem bons dias de praia. Mas enquanto nas praias do norte nos queixamos da nortada, em muitos outros lugares batem-se recordes de temperatura e vive-se um calor sufocante, como nunca antes se sentiu. No fundo, não temos noção da sorte que temos, num julho em que os cientistas afirmam ser o mês mais quente desde que há registos.

Esta onde de calor sem precedentes faz-me pensar o quanto as nossas cidades não

estão preparadas para lidar os fenómenos climáticos extremos e na demora na implementação das estratégias de adaptação às alterações climáticas pelos "planeadores" das mesmas, nomeadamente as preconizadas pela Comissão Europeia: transição energética nas cidades, a mobilidade urbana, a economia circular nas cidades e a utilização sustentável das terras e de soluções baseadas na natureza nas cidades.

Uma das coisas que, por exemplo, as cidades deviam estar a fazer, era plantar mais árvores e criar mais espaços verdes o mais naturalizados possível, de forma a minimizar o consumo de água e a necessidade de manutenção. Mas, em vez disso, o que vemos acontecer em muitas cidades, como já aconteceu em Espinho, é a decisão de cortar árvores para concretizar projetos de reabilitação urbana que aumentam betão e diminuem o verde, e de substituir jardins e parques por espaços para estacionamento e para outras funções urbanas. Provavelmente quem toma estas decisões não deve andar muito a pé nas cidades em dias de verão, e não percebe o valor da sombra de uma árvore e o quanto a temperatura pode baixar debaixo de árvores frondosas. E não pensemos que podemos facilmente substituir a sombra das árvores pela sombra de toldos, porque os serviços que as árvores nos pre-

stam numa cidade vão muito para além da sombra e do facto de ajudarem a regular a temperatura. Por isso, espero que possamos começar a pensar mais seriamente no erro que é cortar árvores saudáveis nas cidades e na forma como tratamos mal o arvoredo urbano. Porque podemos plantar novas árvores, certamente. Mas vamos esperar muito até podermos usufruir da sua sombra.



PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

PUB

Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



2 A 9 DE AGOSTO - CINEMA
Ruby - Kraken Adolescente
 Centro Multimeios de Espinho
 16h00

Um mergulho nas instáveis marés do liceu com uma animação em torno de uma tímida adolescente - Ruby - que descobre que faz parte de uma mítica linhagem de Kraken, monstros marinhos. O seu destino, nas profundezas dos oceanos, é assim maior do que aquilo que alguma vez sonhou. Os Kraken juraram proteger os oceanos das sereias vaidosas e famintas de poder, que contra eles lutam há eras. Só que há um problema: a popular e nova rapariga da escola é, por coincidência, uma sereia.



2 A 9 DE AGOSTO - CINEMA
Indiana Jones e o Marcador do Destino
 Centro Multimeios de Espinho
 21h00

Em 1969, Indiana Jones está pronto para se aposentar. Tendo passado mais de uma década a ensinar no Hunter College, em Nova Iorque, o conceituado professor de arqueologia prepara a sua retirada para o modesto apartamento, onde vive sozinho. No entanto, o cenário muda assim que recebe a visita imprevista da afilhada, Helena Shaw, que procura um raro artefacto que o pai lhe confiara anos antes - o infame Archimedes Dial, instrumento que tem o poder de detetar fendas no tempo. Entretanto, Jürgen Voller, o antigo inimigo nazi de Indy que agora trabalha no programa espacial dos EUA, tem as suas próprias intenções para com o mostrador, um plano sinistro capaz de mudar o curso da história.



3 DE AGOSTO - MÚSICA
Helena Sarmento
 Casa da Música
 18h00

É nas palavras cantadas que Helena Sarmento se encontra e reinventa. É também nelas que, desde o seu primeiro álbum, "Fado Azul" (2011), faz assentar a coerência com que tem vindo a construir um universo artístico original e identitário. A fadista já pisou muitos palcos portugueses, do Brasil e de vários países europeus. Nestes concertos, acompanhada por Yuri Reis (viola de fado) e ora por Pedro Martins ora por João Martins (guitarra portuguesa), Helena Sarmento revisita o repertório mais emblemático dos três álbuns de fado que lançou.



4 DE AGOSTO - MÚSICA
Fado Violado
 Casa da Música
 18h00

Ana Pinhal e Francisco Almeida desvendam uma reinvenção possível do fado tradicional, incorporando-lhe acordes flamencos e melodias latinas. A voz de Pinhal, um espelho da saudade, resgata a essência emocional do fado, enquanto Almeida tece um manto de paixão e virtuosismo com a sua guitarra flamenca. Por entre letras profundas e arranjos vibrantes, Fado Violado lança a seta que atinge tanto os amantes do fado quanto melómanos de outras preferências, tocando corações um pouco por todo o globo.



4 DE AGOSTO - MÚSICA
Nuno Norte - Ovar Agenda Náutica
 Praia do Furadouro
 22h00

Nuno Norte trará a sua música até à Praia do Furadouro no próximo dia 4 de agosto, no âmbito da iniciativa Ovar Agenda Náutica 2023, com entrada livre. O cantor e músico português destacou-se por ter vencido a primeira temporada do concurso televisivo "Ídolos", que decorreu nos anos 2003 e 2004. Depois do seu primeiro disco a solo Homónimo "Nuno Norte" (2004), juntou-se ao projeto Filarmónica Gil com João Gil (Trovante, Cabeças no ar, Ala dos Namorados) e Rui Costa (Silence 4), de onde resultaram os discos "Filarmónica Gil" (2006, atingindo o disco de ouro), e "Por mão Própria" (2007). Sendo um grande fã de Nirvana e tendo uma voz rouca similar a de Kurt Cobain, criou em 2008 uma banda de Tributo a Nirvana Chamada "Teen Spirits", banda essa, já considerada como a melhor banda de Tributo a Nirvana do mundo, e atualmente ainda no ativo.



8 A 10 DE AGOSTO - EVENTO
Gaia Folk 2023
 Vila Nova de Gaia
 21h30

O GaiaFolk '23 traz à Beira-Rio - junto à Loja Interativa de Turismo - grupos representantes do folclore de África, América e Europa, que se juntam a agrupamentos folclóricos gaienses, numa parceria do Município de Vila Nova de Gaia com o Rancho Folclórico de Gulpilhares, para três noites de colorido e alegria. A 8 de agosto, atuam o Grupo Folclórico e Etnográfico de Santa Marinha de Crestuma, a Companhia Artística "Señor Perú"; a 9, o Rancho Regional de Gulpilhares e o Kud "Zelengora" Gacko (Bósnia e Herzegovina); a 10, data de encerramento, tomam o palco o Rancho Folclórico da Paróquia do Divino Salvador de Vilar de Andorinho e a Companhia Artística "Señor Perú". O acesso é gratuito.

cultura notícias



Os Jardins do Palácio de Cristal serão o palco escolhido para a edição de 2023 da Feira do Livro do Porto que, entre os dias 25 de agosto e 10 de setembro, acolhem mais de cem atividades, entre elas a celebração do escritor e jornalista Manuel António Pina. A edição do presente ano representa um investimento superior a 650 mil euros da Câmara Municipal do Porto, e espalha-se por três semanas, vinte conversas, mais de vinte concertos, quatro sessões de cinema, cinco sessões de humor e mais de cinquenta atividades para famílias. Nos Jardins do Palácio de Cristal estarão mais de 130 stands,

estando inscritas 108 editoras, livreiros e alfarrabistas. Será também ao longo deste tempo que a iniciativa abordará algumas das muitas facetas de António Pina, entre elas o poeta, jornalista, autor, humorista e amigo. "A programação vai abrir uma janela para o debate e para contemplar Manuel António Pina", declarou, na apresentação do evento, Rui Lage, comissário convidado do programa de homenagem. Manuel António Pina nasceu na Guarda, em 1943, tendo passado a viver no Porto aos 17 anos. Licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Foi jornalista no Jornal de

Notícias durante três décadas, e foi também cronista da publicação e da revista Notícias Magazine. Embora também tenha escrito diversas peças de teatro e obras de ficção, foi na poesia e na literatura infanto-juvenil que mais se conheceu. Algumas das suas obras chegaram mesmo a ser adaptadas ao Cinema e à televisão. A 9 de maio de 2005 foi galardoado como Comendador da Ordem do Infante D. Henrique e, em 2011, viu ser-lhe atribuído o Prémio Camões. Acabaria por perder a vida a 19 de outubro de 2012, no Hospital de Santo António, no Porto.

Espinho dá continuidade à celebração do cinquentenário com programa cultural

O Município de Espinho está a promover uma série de iniciativas culturais, que se estenderão pelo mês de agosto, e visam dar continuidade à celebração do 50º aniversário de elevação a cidade. O primeiro destes eventos está marcado para 12 de agosto, data em que, entre as 10h00 e as 22h00, a Avenida

Maia/Brenha celebrará o Dia Mundial da Juventude. No dia 14, a Praça do Mar acolhe o concerto de Irma [22h00], que apresentou "Primavera", o seu trabalho de estreia, em 2020, e tem cruzado as lides musicais com vários papéis enquanto atriz de ficção transmitida nos vários canais de televisão. No dia 19 de agosto, no mesmo sítio e à mesma hora, será a vez de Nenny, nome artístico de Marlene Fernanda Cardoso, trazer as suas composições até à cidade. A noite do dia 25 será animada por Wilson Honrado, locutor de

rádio (atualmente na Rádio Comercial) e, um dia depois, será a cantora Carolina Torres a comandar o serão. Para além disso, o Município avançou dois dos nomes que pisarão o palco no âmbito da Nossa Senhora da Ajuda: no dia 15 de setembro, sexta-feira, serão os DAMA a assumir o palco da Praça do Mar e, um dia depois, caberá à cantora Bárbara Bandeira protagonizar a noite. Em 2023, a Nossa Senhora da Ajuda acontece entre os dias 14 e 23 de setembro.

Está inaugurado o reinado do Mestre de Avis na XXVI Viagem Medieval em Terras de Santa Maria

O centro histórico de Santa Maria da Feira já se adaptou, e já decorre a XXVI Viagem Medieval em Terras de Santa Maria, centrada no reinado de D. João I, o Mestre de Avis. O evento, que decorre até 13 de agosto, conquistou novos palcos e novas expressões artísticas em 2023, e remeterá os visitantes para episódios como a Batalha de Aljubarrota, a independência, a expansão, e o sentido

português. Em 2023, a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria conta com mais de cem espetáculos diários, 16 áreas temáticas, 20 tabernas medievais, e mais de duas mil pessoas que, diariamente, garantem a dinamização do evento. O recinto funcionará entre as 12h00 e as 00h30, e o preço do bilhete diário varia entre os quatro e os cinco euros.

Banda Musical S. Tiago de Silvalde soprou 66 velas

A Banda Musical S. Tiago de Silvalde comemorou, no passado dia 29 de julho, o 66º aniversário da coletividade. Entre as iniciativas que marcaram o dia, destaque para a Eucaristia na Igreja Matriz de Silvalde e romagem ao cemitério local, e também

para o jantar de celebração da data, que aconteceu no restaurante Flôr da Corga, também em Silvalde. Para além disso, a Banda homenageou todos aqueles que, no presente ano, celebram 25 e 50 anos de associados da instituição.

da terra



MOTO CLUBE DE ESPINHO DEDICOU TRÊS DIAS À CELEBRAÇÃO DO SEU 29.º ANIVERSÁRIO

“Conseguimos mostrar que os motoclubes não são só barulho. Também trazemos coisas positivas para a sociedade” – David Oliveira, presidente do Moto Clube de Espinho

O Moto Clube de Espinho soprou as velas do seu 29.º aniversário com um programa de atividades que se estendeu por três dias no Parque Municipal de Campismo. De 28 a 30 de julho, milhares de entusiastas do motociclismo celebraram as quase três décadas do moto clube espinhense que dinamizou uma série de atividades em torno da paixão pelas motos.

David Oliveira, presidente do Moto Clube de Espinho, conta ao Maré Viva que o evento “superou as expectativas” da organização e que considera que estas iniciativas “são sempre uma mais-valia para a cidade e para o concelho”. “O balanço é realmente muito positivo. Estávamos à espera de muitas pessoas, mas superou um pouco a nossa expectativa. Quase que triplicamos o número de visitantes do ano anterior: tínhamos 2500 pulseiras para venda e esgotaram, portanto, isso é um ótimo sinal” – reflete.

Ainda que os últimos dias tenham sido uma correria para o responsável do Moto Clube

de Espinho, diz saber que se deslocaram até Espinho motociclistas vindos da Covilhã, Castelo Branco, Vilar de Mouros, Guimarães e Moreira de Cónegos, o que, na sua perspetiva, se traduz num retorno positivo para o comércio local.

“Na verdade os motociclistas são quase uma espécie de turistas e isso também contribui para a restauração e para os espinhenses. Assim como nós visitamos outras localidades, desta vez foram muitos os que vieram até cá para festejar o nosso aniversário e conhecer melhor o concelho. O Moto Clube de Espinho, assim como muitos outros motoclubes, procura trabalhar de forma positiva com os concelhos. Estamos a divulgar a nossa região e ficamos gratos por termos recebido tantas visitas. Conseguimos mostrar que os motoclubes não são só barulho. Também trazemos coisas positivas para a sociedade” – arremata.

As comemorações no Parque de Campismo arrancaram a 28 de julho, sexta-feira, com

a receção aos amantes das duas rodas que foram brindados com o concerto da banda “Made In”, seguindo-se a animação com DJ. Já no sábado, a festa começou com música e as acrobacias do piloto profissional Cajó. O momento alto deste dia seguiu-se ao concerto dos “Pedra & Cal”, com o cantar dos parabéns ao Moto Clube de Espinho. A festa prolongou-se pela noite dentro, com o concerto de CRF e a animação DJ. No domingo, após o reforço do pequeno almoço, realizou-se o passeio matinal de moto pela região.

Fundado em 1994, o Moto Clube de Espinho conta com sede própria, inaugurada em 2022. O espaço serve de ponto de encontro e convívio para os seus sócios e simpatizantes do motociclismo. A cedência do Parque Municipal de Campismo para este evento foi celebrado através do protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Espinho e o Moto Clube de Espinho, a 26 de julho.

Espinho acolheu peregrinos das Jornadas Mundiais da Juventude

De 25 a 31 de julho, mais de 300 peregrinos de diferentes nacionalidades participaram numa programação de partilha cultural e espiritual no concelho de Espinho. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a região, os costumes, o património cultural, as praias e a gastronomia espinhense, tendo

sido acolhidos em instalações públicas e em casas de famílias das paróquias de Anta, Silvalde e Espinho.

Foram também promovidas visitas a alguns pontos turísticos da cidade, momentos de oração, partilha e lazer e um jantar-convívio que contou com momentos musicais protagonizados pelas associações locais e dos jovens peregrinos.

O ponto alto da semana decorreu no arraial

no Parque João de Deus/Largo da Câmara, a 30 de julho, em que cada grupo de peregrinos deu a conhecer as suas tradições culturais. Este convívio encerrou os cinco dias da iniciativa “Dias da Diocese”, do Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude da Diocese do Porto, que antecedeu as Jornadas Mundiais da Juventude que se iniciaram ontem e se estendem até ao próximo domingo, dia 6 de agosto.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO É PARCEIRA EM PROJETO DE MILHÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DE AREIA

O projeto "SOURCE: Sand nOURishment strategies for sustainable Coastal Ecosystems", do qual a Universidade de Aveiro (UA) é um dos parceiros através do Departamento de Engenharia Civil (DECivil), recebeu um financiamento de cinco milhões de euros. Com seis anos de duração e coordenado pela Universidade de Twente, este projeto pretende fornecer conhecimento e estratégias de alimentação artificial de areia, para atenuar a subida do nível do mar nas zonas costeiras. Segundo Carlos Coelho, professor do DECivil, investigador do Centro de Investigação de Riscos e Sustentabilidade na Construção (RISCO) e coordenador desta iniciativa na UA, "o projeto SOURCE visa disponibilizar conhecimento e ferramentas sobre estratégias de alimentação de areia para adaptar o litoral à subida acelerada do nível do mar". "O SOURCE vai fornecer conhecimento científico, modelos e ferramentas para desenvolver e avaliar estratégias de alimentação de areias, num processo de cocriação com as várias partes interessadas da sociedade", frisa. Pretende-se compreender os ecossistemas

costeiros, criando modelos capazes de prever os impactos da alimentação artificial das areias: quantificar os custos e os benefícios económicos, sociais, culturais e ambientais que daí poderão advir".

No âmbito deste projeto serão considerados dois laboratórios vivos de alimentação artificial de areias ao longo da costa dos Países Baixos, monitorizados e avaliados pelos investigadores do SOURCE", explica o investigador. Ao associar-se ao projeto SOURCE, a UA reforça a sua posição nacional e internacional na investigação de medidas de mitigação dos problemas de erosão costeira e adaptação às alterações climáticas, ao partilhar o seu know-how nesta matéria com os intervenientes neste projeto, destaca. Carlos Coelho visitou a Universidade de Twente, em maio de 2022, no âmbito de uma missão Erasmus + de mobilidade docente, tendo ao mesmo tempo promovido reuniões para avaliação de oportunidades de colaboração. Foi precisamente no seguimento desses contactos que surgiu o convite para que a UA integrasse este projeto. O docente desenvolve investigação relacionada com

o desempenho de alimentação artificial de areias, análises custo-benefício de medidas de mitigação do problema da erosão costeira e modelos participativos de gestão do litoral.

A atuação da UA nesta investigação surge, assim, na sequência de outros projetos coordenados pelo docente, como o INCCA (Adaptação Integrada às Alterações Climáticas para Comunidades Resilientes), recentemente concluído, COAST4US (Aplicação da Ferramenta COAST ao Litoral Português), que se encontra em fase final, e o AX-COAST (Cross-shore Features and Internationalization of the COAST), em curso. Todos estes projetos envolveram partes intervenientes e interessadas no litoral (habitantes, entidades do turismo, pescas, desportos náuticos, associações não governamentais, poder local e poder central, entre outros) em discussões e no trabalho realizado por estes projetos, de modo a obterem-se soluções de maior consenso. O SOURCE tem a duração de seis anos e teve início em julho de 2023.

Casino promove concertos-tributo a ícones da música internacional

O Casino de Espinho levará a efeito, durante todos os fins de semana do mês de agosto, jantares concerto, apresentando vários tributos a ícones da música internacional. O primeiro deles acontece já este fim de semana, nas noites de 4 e 5 de agosto, com o tributo a Michael Bublé. Nos dias 11

e 12, tomará o palco a banda The Peakles, com seu tributo aos Beatles. Ao Casino de Espinho regressam também, nos dias 18 e 19 de agosto, os Abbamia, projeto de tributo ao grupo sueco Abba, totalmente interpretado ao vivo, onde todos os instrumentos e vozes são executados sem recurso a faixas previamente gravadas. Finalmente, nos dias 25 e 26, será a vez do grupo Simply the Best prestar a sua homenagem a Tina Turner, com a voz da cantora Kika, vencedora do programa "Factor X", da Sic.

PUB





Desde a passada terça-feira, dia 1 de agosto, que o serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros em toda a região da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), onde se insere Ovar, passou a ser prestado por uma nova empresa: a Busway. Com a entrada do novo operador no território, Ovar passa a somar três novas carreiras, e os percursos que existiam serão agora alargados, de forma a contemplar uma maior área de abrangência dos circuitos. Desta forma, e para além das carreiras de serviço já existentes, entram em funcionamento, para já, três novos roteiros, com percursos de e para a Zona Industrial de Ovar, para o Centro Comercial Vida Ovar, e

também para a Pousada da Juventude. Estas carreiras terão como início e fim de percurso a Estação de caminhos de ferro de Ovar, com o objetivo de garantir a intermodalidade nos transportes públicos. O serviço passa agora a ser prestado com autocarros maioritariamente novos, devidamente caracterizados. Num segundo momento, será disponibilizado transporte flexível (até três vezes por semana), em novas carreiras a definir.

Para já, o preço dos passes e dos bilhetes manter-se-á inalterado até ao final de 2023. Ainda assim, e no âmbito do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) - financiado pelo Governo, CIRA e Municípios - com

o objetivo de promover a utilização dos transportes públicos, existem vários descontos programados. Entre eles, está o desconto de 50% sobre o valor total do passe (já implementado anteriormente, continuará em vigor); o desconto de 60% no valor do passe para maiores de 65 anos e para crianças até aos 10 anos (nova modalidade, implementada na passada terça-feira, 1 de agosto); e o desconto de 20% em bilhetes pré-comprados (nova modalidade). Durante o período de transição para a nova concessão, o horário de funcionamento do balcão de atendimento da Câmara Municipal de Ovar será alargado, para a criação/aquisição do passe.

Reciclagem Multimaterial e de biorresíduos cresce nos oito municípios Lipor

No primeiro semestre de 2023, a Lipor recebeu cerca de 32 714 toneladas de materiais entregues para reciclagem multimaterial de papel/cartão, plástico e vidro, provenientes da Recolha Seletiva Porta a Porta, da Recolha de Proximidade com contentores de acesso condicionado, dos EcoPontos e Ecocentros. Os valores registados significam um crescimento de 4% relativamente ao período homólogo de 2022. Proveniente de Recolha

Seletiva de Biorresíduos, e em resultado da expansão de projetos de Recolha Porta a Porta e de Proximidade para os fluxos de resíduos alimentares e de resíduos verdes, a Lipor recebeu, no mesmo período, 24 662 toneladas, o que representa um aumento de 8% comparativamente a 2022. "Estes resultados demonstram o forte investimento e aposta da Lipor e seus Municípios Associados na maximização e incremento, em quantidade e qualidade, de materiais a enviar para Reciclagem e Valorização Orgânica, tendo sido crucial o envolvimento do cidadão" - defende a entidade, e continua

- "Um excelente resultado é o decréscimo na produção de lixo dos nossos cidadãos em 1% que no mesmo período de 2022. A LIPOR aproveitou todo o seu potencial valorizando-o na Central de Valorização Energética o que permitiu, nesse primeiro semestre do ano, a exportação para a rede nacional da EDP de 79 043 MWh de energia elétrica. É de realçar, que a deposição em Aterro representou apenas 3% dos resíduos produzidos". Do âmbito de ação da Lipor fazem parte os municípios de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

PUB



Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

Espinho com dois agueiros sinalizados na frente de praia

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Espinho, em articulação com a Capitania do Porto Douro, sinalizou dois agueiros existentes na Praia da Seca e na Rua 37, sendo que a colocação diária das placas de sinalização

ficará ao encargo dos nadadores-salvadores alocados às respetivas unidades balneares. O Município de Espinho tem a intenção de sinalizar outros locais onde as correntes marítimas sejam intensas e recorrentes. Os agueiros são originados pela massa de ar que se movimenta em direção ao largo, após a rebentação das ondas.



CDU DIZ SER A "ÚNICA" FORÇA POLÍTICA CAPAZ DE DEVOLVER ESPINHO AOS ESPINHENSES

A Comissão Coordenadora da CDU de Espinho considera que o conteúdo do despacho de acusação do processo Vórtex revela "um assustador cenário de promiscuidade e impunidade nas negociatas" entre os "grandes" interesses imobiliários e o PS e PSD. "Este quadro, que ultrapassa tudo o que de mau se poderia imaginar e que pode representar apenas uma ponta do iceberg da delapidação do património do Concelho e do seu futuro, vem explicar o retrocesso que Espinho sofre há décadas e o sacrifício permanente do Concelho em favor dos negócios imobiliários e dos interesses pessoais de eleitos PS e PSD, que têm vindo

a enganar os Espinhenses" - considera a CDU que, "durante décadas", tem denunciado "o domínio do poder económico sobre o poder autárquico". Na opinião do partido, estas relações têm resultado "na expulsão de jovens e população ativa para fora de Espinho, envelhecendo e diminuindo os habitantes do concelho, colocando Espinho desde há muito no caminho da regressão".

Fica a garantia: com a CDU na Câmara Municipal, uma situação similar às enunciadas no processo Vórtex "nunca aconteceria", já que seria "contrariada de imediato e naturalmente denunciada até às últimas consequências". "Por todo o património de

prestígio que tem no Poder Autárquico e pela coragem política sempre assumida e demonstrada, a CDU é a única força que pode devolver Espinho aos Espinhenses, retomar a tradição de Progresso da Cidade e do Concelho, limpar o nome de Espinho" - garante a Coligação. A CDU diz-se disposta "a trabalhar com todos", na "urgência que Espinho tem em virar esta página negra da sua história". "Com a CDU e com todos os Espinhenses que assim o entendam, o Concelho pode ser resgatado da trajetória de corrupção e de retrocesso, honrando o seu passado de pioneirismo, coragem e progresso" - termina.

Francisco Pessegueiro deixa a prisão domiciliária e passa a estar obrigado a apresentações periódicas

Arguido no processo Vórtex, o empresário Francisco Pessegueiro viu a medida de coação que lhe estava designada ser alterada no decorrer da anterior semana. O arguido deixa, assim, de estar em prisão

domiciliária, e passa a estar agora sujeito à medida de coação de obrigação de apresentação periódica. Recorde-se que Francisco Pessegueiro é suspeito de ter subornado os dois últimos Presidentes da Câmara Municipal de Espinho (Pinto Moreira e Miguel Reis), e está acusado de oito crimes de corrupção ativa, um de tráfico de influência, cinco de prevaricação e dois de violação das regras urbanísticas. O empresário foi detido a 10 de janeiro (juntamente com mais quatro arguidos), e ficou em prisão preventiva

após o primeiro interrogatório judicial. Dois meses depois, viu a sua medida de coação ser alterada para prisão domiciliária, tendo pago também uma caução de mais de 107 mil euros. Miguel Reis é o único arguido no processo que ainda se encontra privado de liberdade, estando em prisão domiciliária. Pinto Moreira está impedindo de contactar arguidos do processo, testemunhas, autarcas e funcionários da Câmara de Espinho, e também sujeito ao termo de identidade e residência.

MP estima que vantagens económicas ascendam os três milhões de euros

O Ministério Público (MP) estima que os arguidos da Operação Vórtex, no seu conjunto, possam ter alcançado vantagens económicas no valor global aproximado de três milhões e 650 mil euros. No despacho de acusação, o MP considera ainda "indiciado" que tanto Miguel Reis como Pinto Moreira, cada um no seu consulado (um de 2009 a outubro de 2021, e o outro a partir daí e até janeiro de 2023) de 2020 a finais de 2022, terão concordado

"em atuar de acordo com os interesses dos promotores imobiliários". Assim, os autarcas terão "permitido decisões céleres e favoráveis nos processos urbanísticos" que submetessem à Câmara Municipal, "mediante o recebimento de contrapartidas em dinheiro". O MP estima também que estas "contrapartidas" aconteciam "aquando da venda de imóveis (onde se desenvolveria o projeto) a terceiros", já com o respetivo projeto de arquitetura "aprovado". A ocorrência e entrega destas contrapartidas está também "indiciada" nos autos.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

na primeira pessoa

ANABELA CUNHA: A ANFITRIÃ DA CASA DOS PESCADORES DE ESPINHO



Nasceu na zona do Bairro Piscatório, no seio de uma família de cinco irmãos. Anabela Cunha assumiu, há 16 anos, o balcão da "Casa do Pescador", local que funciona quase como porta de entrada para aquela zona, e que até é mais conhecido como "o Café da Anabela". Isto porque a separação entre si e o negócio é pouca, ou quase nenhuma: Anabela é o rosto do café, que trata como casa. Talvez seja por isso, aliás, que aqueles que a vão visitando, embora não tendo que deixar o calçado à porta, se sintam à vontade para partilhar um pouco da sua história de vida, um insólito qualquer que esteja a marcar a rotina, ou apenas fazer conversa pelo despertar repentino do sentido social. É um negócio de família: há 17 anos, o seu pai, o "senhor Augusto", também ele filho das lides piscatórias, decidiu ficar com o espaço. Certa noite, um dos clientes que comentava que, embora o 'senhor' tivesse jeito para o serviço, havia outro sentido no serviço prestado pela filha, Anabela. A partir daí, tudo mudou: chegou a andar 'perdida' no trabalho fabril, durante doze anos, numa fábrica de cortiça, em Rio Meão. Nessa altura chegou, inclusive, a viver em Santa Maria de Lamas. Mas algo a chamou para perto; talvez o gosto, talvez o jeito, ou a combinação dos dois. Os meandros da vida conduziram-na a um local onde se sente 'inteira': o balcão. "Acredito mesmo que tenho jeito para o meu trabalho. Eu amo estar

atrás do balcão. É uma profissão na qual me coloco por inteiro. A verdade é que já não vivo sem isto, sem este contacto com as pessoas, sem o dia a dia a que me fui habituando. Percebo e sei que existe quem encare o negócio da restauração como uma 'prisão', mas não consigo sentir isso. E trabalho tantas horas... E, mesmo assim, isto nunca me pareceu uma prisão", analisa. O café chama-se a "Casa do Pescador", e tal nomenclatura não é despropositada: tal como na partida para o mar, aqui o dia também acorda cedo. As portas costumam abrir às cinco da manhã. Tudo depende do telefonema do 'Nando' - pescador que, todos os dias, mantém contacto com Anabela, e a avisa se existe clientela ou não, para não vir ao incerto. "Na maior parte dos dias, logo pelas cinco da manhã, já tenho o café coberto de pescadores. Dizem logo: 'oh Belinha, tira aí um cafézinho quentinho'. Aliás, muitas das vezes, quando vou abrir a porta, já sou recebida com abraços logo pela manhã. Acredito mesmo que aqui se cultivou uma relação de proximidade como já não se vê em lado nenhum", defende.

Seja pelas famosas sandes de presunto, ou pela animação dos karaokes de sexta-feira e da tarde de domingo, o certo é que, embora a Casa seja procurada pelas pessoas locais, começam a chegar novos clientes, oriundos de outras latitudes. "Somos seguidos por muitas pessoas nas redes sociais, e já

cheguei a ter pessoas de fora que vieram a Espinho para me conhecer: para conhecerem a verdadeira Anabela. É o bom deste trabalho: todos os dias há coisas novas para contar e viver", reflete. Longe dos exercícios mecânicos modernos que caracterizam, em boa parte, o atendimento nos estabelecimentos com menos tempo de vida, no "Café da Anabela" tudo parece ocorrer a seu tempo, devagar, com atenção. "Costumamos conversar, ouço as histórias que têm para me contar, e também vou partilhando um pouco da história da minha vida, porque o que é certo é que todos temos um percurso, algo para contar. Dou e recebo conselhos, e é mesmo muito

"Tínhamos cá quatro companhas, o ano passado ainda funcionaram duas, e este ano apenas uma está no ativo. Esta zona tem vindo a perder muito, com o tempo, e isso não deveria acontecer. Esta zona é o que dá vida a Espinho"

bom manter esta proximidade. Por vezes, em certos sítios, existe muito aquela coisa do 'quero é atender, e está feito'. Aqui não. Perco mesmo tempo com as pessoas. Aliás, se há um dia ou outro em que os sinto mais abatidos ou preocupados, sou a primeira a perguntar se está tudo bem, e se precisam de alguma coisa", dá nota. Por isso, não é de estranhar que trate todos, sem exceção, como se de família se tratassem. Sem grandes formalismos, e com grande apreço, todos os clientes são tratados por 'querido/querida', ou 'mor'. Faz parte da sua maneira de estar: "à vontade". "Não estou cá com meias palavras, sejam homens ou mulheres. Para mim, é tudo igual. Não há formalismos de qualquer jeito. Por vezes, os senhores até ficam a pensar: 'amor?'. Mas não é por maldade. Esta é mesmo a minha maneira de ser", assegura. É uma pessoa real, sem filtros, e sem jeitos ou manias por limar; é.

"Os políticos gostam de dizer que somos pessoas muito alegres, que gostamos de dançar, que somos pessoas felizes. Esta zona é, aliás, muito popular para eles. Mas era preciso, também, olhar para o Bairro Piscatório com outros olhos"

"O Bairro Piscatório, e a pesca no geral, estão a morrer"

Foi na zona do Bairro Piscatório que Anabela Cunha cresceu, brincou, fez amigos. Hoje, poucas semelhanças reconhece naquele local e no local onde foi criança. "Hoje em dia, tudo é diferente do antigamente. As brincadeiras das crianças são todas à volta do computador ou da televisão, e isso é algo que não acontecia no meu tempo. Hoje, as crianças já não vivem sem a tecnologia. Tenho dois filhos, por isso sei do que falo... Na minha juventude, as brincadeiras eram completamente diferentes: jogávamos à corda, à macaca, à malha, ao elástico... Fazíamos tanta coisa. Agora não: é tudo à volta dos aparelhos. Mas os pais também têm a sua parte de culpa nisso. Às vezes, até à hora da refeição vamos assistindo às crianças no telemóvel... Isso, antigamente, era impensável. No Bairro brincava-se cá fora, existia um convívio, até entre vizinhos, que de certa forma se foi perdendo", diz. Tudo está diferente. Até a própria pesca, que costumava ser 'mais bonita' e, por consequência, atraía mais clientela para aquele lugar. "Hoje, a rede sai mais rápido. Antigamente, era muito

mais lento. Também existiam muito mais pessoas a procurar o peixe daqui. Este ano, especialmente, a realidade tem sido muito diferente do que estamos habituados, mas é algo que não é exclusivo da pesca. Mesmo nós, comércio local, notamos muita diferença no número de pessoas que normalmente nos procuram. Não se veem muitas pessoas a procurar nem o peixe, nem os serviços desta zona", lamenta. Na sua opinião, tanto o Bairro como a pesca "estão a morrer". "Basta pensar que tínhamos cá quatro companhias, e ano passado ainda funcionaram duas, e este ano apenas uma está no ativo. Esta zona tem vindo a perder muito, com o tempo, e isso não deveria acontecer. Esta zona é o que dá vida a Espinho. Costumo dizer que este local é o 'ser' de Espinho. Já o disse, e repito: se o pouco que cá temos acabar, esta zona vai deixar de ser visitada. Os políticos gostam de dizer que somos pessoas muito alegres, que gostamos de dançar, que somos pessoas felizes. Esta zona é, aliás, muito popular para eles. Mas era preciso, também, olhar para o Bairro Piscatório com outros olhos. Não basta vir para cá prometer ajuda e, depois, na hora da verdade, nada acontece", argumenta.

"Continuam a existir pessoas que têm preconceito em vir para esta parte de Espinho"

A realidade da pesca espinhense chega-lhe não só pelo que vai observando, mas também pelos vários relatos que, diariamente, se sentam à mesa do seu café. "Vou ouvindo as histórias do dia a dia dos pescadores locais, e

todos eles dizem que conjuntura está difícil, que não ganham nada. Isto é uma 'rodinha', afeta a todos. Se eles não ganharem, não vêm gastar para o meu café, por exemplo. Deveriam ter mais apoios dos nossos governos, e mesmo da Câmara Municipal. Não têm nada. Custa-me muito assistir a certas realidades: se eles tiverem, comem; se não tiverem, não comem. E há situações muito complicadas: muitos têm filhos e netos ao seu encargo. Especialmente no inverno. Aí, então, não têm mesmo nada", prossegue. Na visão de Anabela Cunha, a cidade não existe como uma, mas sim como a soma das partes. Quase como se existissem 'os de lá', e 'os de cá'. E não acredita que a resposta para as questões do quotidiano esteja nessa divisão. "Não sei porque é que existem pessoas que continuam a dividir Espinho. Aliás, hoje ainda continua a existir muita gente que tem muito preconceito em vir para esta parte de Espinho. Não sei porque é que isso acontece, até porque as pessoas 'desta parte' não têm problema nenhum em deslocarem-se pela restante cidade. Na minha visão, isto não deveria acontecer. Este pensamento não deveria existir. Embora cada um possa ter a sua maneira de agir, falar e analisar as coisas, no final do dia somos todos iguais. Costumo dizer que sou igual àquele que dorme na rua; não sou nem mais, nem menos. E era importante que toda a gente tivesse esta noção", continua. Se 'a situação não piorar', Anabela só tem um desejo: o de ainda trabalhar, aos 76 anos, naquela casa, tal como seu pai, o "senhor Augusto", continua a fazer. Com mais um 'querido' para aqui, um cumprimentar risonho para acolá, o trabalho prossegue, ora mais acelerado, ora mais calmo, quase como se comportam as ondas do mar que se avistam da esplanada ensolarada da Anabela.



o explicador

CHEQUE-FORMAÇÃO + DIGITAL: O QUE É E PARA QUEM?



O avanço tecnológico e a digitalização têm impulsionado uma série de mudanças significativas em diversos contextos, redefinindo a forma como trabalhamos e interagimos com o Mundo. Atendendo a esta evolução, o "Cheque-Formação + Digital", integrado no Programa "Emprego + Digital 2025", foi anunciado pelo Governo. A medida tem como objetivos apoiar e incentivar o desenvolvimento de novas competências e qualificações no domínio digital, assim como promover a manutenção do emprego, a progressão no mercado de trabalho, o reforço da qualificação e da empregabilidade, de forma a preparar os trabalhadores para as alterações que a transição digital tem vindo e virá a provocar em vários setores de atividade.

Quem se pode candidatar?

Independentemente da área, vínculo laboral ou da idade, qualquer pessoa que se encontre a trabalhar pode beneficiar deste cheque-formação para adquirir ferramentas e novas competências para enfrentar uma eventual perda de emprego ou se preparar para ingressar num novo emprego que exija novas competências profissionais.

De acordo com as informações no site do Instituto do Emprego e da Formação

Profissional (IEFP), podem candidatar-se a esta medida todas as pessoas que: 1) sejam trabalhadores por conta de outrem, 2) trabalhadores independentes com rendimentos empresariais ou profissionais, 3) empresários em nome individual e 4) os sócios de sociedades unipessoais.

Qual é o teto máximo do apoio?

O apoio máximo a atribuir por destinatário e por ano, independentemente do número de candidaturas e da carga horária total de cada uma das ações de formação profissional visada nas mesmas, é de 750 euros.

Mas como surgiu a criação deste apoio?

O cheque de formação digital é uma iniciativa que integra uma aposta do Governo português nas competências digitais do mercado, complementada por outras três medidas, que conta com uma verba de 94 milhões de euros no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). A primeira de todas - "Emprego + Digital" - foi lançada em setembro do ano passado, possibilitando às empresas submeterem candidaturas a ações

de formação para os seus trabalhadores. Essa medida terá abrangido cerca de 200 mil trabalhadores.

Este cheque pode agora ser utilizado para realizar uma ação de formação em competências digitais, à escolha do trabalhador, e englobam várias áreas que vão desde a cibersegurança, tratamento de dados, marketing digital, gestão de redes sociais, UX e UI design, entre outras.

Como posso fazer a candidatura?

A medida do "Cheque-Formação + Digital" tem um regime de candidatura aberta. A candidatura é efetuada por submissão eletrónica, através do portal IEFP online (<https://iefponline.iefp.pt>). Isto quer dizer que pode já começar a fazer uma formação na área do digital e, a partir de setembro, submeter a fatura da formação pela qual pagou no portal do IEFP. As candidaturas são aprovadas até ao limite anual da dotação orçamental.

Fontes consultadas: Instituto do Emprego e da Formação Profissional e E-konomista

PUB

RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220

Perfil
Boutique

Pronto a vestir
Homem e Senhora

Rua 27, nº 322 - Espinho
T. 227 348 471

espaço cidadão



PRIMEIRO CAPACETE DE CORTIÇA PARA CICLISTAS TEM CUNHO AVEIRENSE

É o primeiro capacete de cortiça e foi desenvolvido na Universidade de Aveiro (UA) a pensar em quem se desloca de bicicleta ou de trotinete. Seguro e reciclável, o capacete foi batizado de Flattie - numa alusão à palavra inglesa para plano - tem a vantagem de ser facilmente arrumado, pois pode-se dobrar a ponto de ocupar o espaço de um pequeno computador portátil. Gabriel Serra, estudante do Programa Doutoral em Engenharia Mecânica da UA e autor do projeto orientado pelos investigadores Fábio Fernandes, Ricardo Sousa e Nuno Noronha, garante que, no que à sustentabilidade diz respeito, o seu capacete "é uma das únicas soluções que permite que as peças sejam desmontadas após o fim de seu ciclo de vida com o intuito de serem devidamente recicladas, seguindo assim as recomendações da agenda da ONU para o desenvolvimento sustentável".

Os capacetes tradicionais, recorda, "não permitem que as peças sejam posteriormente

separadas, pois, devido ao seu processo de fabrico, o casco externo e o forro são fundidos um no outro". Para além disso, acrescenta, "os forros em poliestireno expandido (EPS) só garantem proteção para um único impacto, fazendo com que o capacete tenha que ser descartado logo a seguir". Ao substituir esta espuma sintética por cortiça, Gabriel Serra, além de possibilitar a reciclagem do forro, desenvolveu um capacete com a capacidade de resistir a múltiplos impactos, uma vez que a cortiça pode suportar grandes deformações sem sofrer fraturas ou danos. Outra das vantagens do Flattie é a forma rápida e simples como pode ser arrumado. "Os capacetes convencionais são bastante volumosos e, por isso, tornam-se difíceis de serem transportados de modo conveniente", aponta Gabriel Serra. Atualmente no mercado, sublinha, existe um número muito reduzido de capacetes que podem ser dobrados ou terem seu volume reduzido para facilitar o transporte.

"O capacete desenvolvido por nós é o único no mercado que pode ser completamente planificado, possuindo as dimensões aproximadas de um portátil de 15 polegadas, o que o torna extremamente conveniente para ser transportado em mochilas ou malas", aponta.

Respeitando todas as normas de segurança da União Europeia - o capacete foi testado contra impactos nos laboratórios da empresa Abimota de acordo com a norma europeia para capacetes de bicicleta e foi aprovado com distinção -, o Flattie, ao ser utilizado, ajusta-se à cabeça do utilizador devido aos materiais e geometrias selecionados, bem como devido ao seu design único e inovador. Recorde-se que o capacete foi o grande vencedor do prémio "Bike Award" 2023 para o projeto com maior potencial empreendedor no setor das bicicletas e atividades relacionadas.

PUB

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

Implantes
Ortodontia
Prótese fixa
Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

CFE
Central de
Ferragens de Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, Nº618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

O Golfinho
Marisqueira / Snackbar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 Nº663, Espinho

desporto

NATAÇÃO: RODRIGO RODRIGUES E FRANCISCO SANTOS COM PÓDIOS NACIONAIS

A secção de natação do SC Espinho participou, entre os dias 28 e 30 de julho, no Open de Portugal - Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores, prova na qual alcançou sete finais, quatro pódios nacionais (um de ouro, um de prata e dois de bronze), dez classificações no Top10 nacional, treze recordes pessoais e dez recordes do clube. O grande destaque da prova foi o atleta Rodrigo Rodrigues, que alcançou finais nas cinco provas em que participou, tendo-se sagrado Campeão Nacional nos 100m Costas (foi o único nadador júnior a baixar a barreira dos 58 segundos na prova), Vice-campeão Nacional nos 50m Costas e Bronze nos 200m Costas. Mais um feito do nadador "tigre", numa época em que se estreou num novo escalão competitivo (Júnior), e onde compete com nadadores da sua idade (nascidos em 2006), mas também com atletas mais velhos (nascidos em 2005). Em bom plano esteve também Francisco Santos (Juvenil B) ao alcançar o bronze nos 200m Mariposa. Os



campeonatos decorreram no Complexo de Piscinas Olímpicas de Coimbra, e contaram com a presença de 772 nadadores, em representação de 116 clubes portugueses e espanhóis. O SC Espinho alcançou mínimos de participação com sete nadadores.

Estabeleceram novos recordes para o clube: Rodrigo Rodrigues (100m Costas, 200m Costas, 50m Livres, 200m Livres); Rodrigo Rocha (50m Bruços); e Francisco Santos (200m Mariposa).

Futebol: contratações de verão já mexem com a composição dos plantéis

Os emblemas futebolísticos já deram início à procura de novos talentos, e já são conhecidas várias movimentações nos plantéis locais. No decorrer desta semana, o Morgados de Paramos anunciou a contratação do guarda-redes Christian Mendes (ex-Ipatinga MG Brasil), do médio Rui Dias (ex-sub19 do SC Esmoriz) e também do guardião Hernani Batista (ex-Águias de Paramos). O emblema paramense já confirmou, também, a contratação de mais três atletas, provenientes dos sub-19 do SC Esmoriz: Rúben Godinho (defesa), Carlos Sousa (médio) e Paulo Costa (avançado).

De saída do futebol popular está o defesa Diogo Gonçalves, que abandona os Leões Bairristas, apesar de ter sido campeão e de ter conquistado a Supertaça na época anterior. O atleta passará a representar o GD Ronda. Quem também tem anunciado várias novidades para a próxima época desportiva é o GD Bairro da Ponte de Anta: o emblema antense já fechou a contratação do extremo Pedro Filipe (que atuava no Estrelas da Ponte de Anta); do médio Brenner (que representou a Novasemente em 2021/2022, tendo estado afastado dos relvados por uma época), e também de Filipe Mate, o defesa que representou a Novasemente na época transata, tendo conquistado a Taça Associação. A AD Quinta de Paramos anunciou a contratação do defesa central

Filipe Oliveira, que representou a Juventude Estrada na época anterior. A Novasemente também já se reforçou: o clube assegurou já a contratação de Igor Granja, o avançado que representou o GD Regresso na época transata, e que foi o segundo melhor goleador da equipa. Quem também já se munuiu de talento foram os Leões Bairristas, com a contratação do extremo Pedro Sá, que atuava no AD Grijó, da Associação de Futebol do Porto, sendo esta a sua primeira experiência no campeonato da Associação de Futebol Popular de Espinho (AFPCE). O Rio Largo também já anunciou a contratação de Tiago Silva, avançado que representou a Novasemente na época passada.

Campeonato Sabseg: já há datas para o sorteio da época 2023/2024

O sorteio que determinará o calendário dos jogos para a temporada de 2023/024 do Campeonato Sabseg irá realizar-se no

próximo dia 22 de agosto, pelas 18h00, sendo que o pontapé de saída oficial da competição acontece a 10 de setembro. Na próxima temporada, o Campeonato SABSEG vai ser disputado por Canedo FC, SC Espinho, Fiães SC, ADC Lobão, CF U. Lamas, CD Paços de Brandão, SC Esmoriz, UD Mansores, FC Cesarense, AD

Ovarense, SC Bustelo, CD Estarreja, SC Alba, SC Fermentelos, RD Águeda, Oliveira Bairro SC, JuveForce e FC Pampilhosa. A nova época vai abandonar o formato utilizado nas últimas temporadas, passando a ser jogada numa série única de 18 equipas, num campeonato a duas voltas.

Atletismo: Tozé Castro com lugar de pódio no percurso de Cucujães

O atleta Tozé Castro, da equipa de atletismo espinhense EV-Peraltafil conquistou, no passado fim de semana, o terceiro lugar na classificação geral na prova de atletismo da vila de Cucujães. Em representação da formação espinhense, deixaram ainda a

sua marca na prova Joaquim Pereira, com o quarto lugar no escalão M60, e Luís Cruz, com a nona posição na categoria M50. Pela EV-Peraltafil alinharam ainda Ana Oliveira, Nuno David e António Pereira.



INGLÊS NATHAN ROONEY É A ESCOLHA DO SC ESPINHO PARA ATACAR A SUBIDA AO CAMPEONATO DE PORTUGAL

Sky Sports

Nathan Rooney, treinador britânico de 33 anos, é a aposta do SC Espinho para concretizar a subida ao Campeonato de Portugal na próxima temporada. O anúncio foi feito pelo clube na passada terça-feira, 1 de agosto, na sessão de abertura da época 2023/2024, que decorreu no Centro

de Formação. Aos 33 anos, Nathan Rooney terá assim no SC Espinho a sua terceira experiência enquanto treinador principal, contando, no currículo, com vários anos de experiência e trabalho nas camadas jovens britânicas do Blackburn e do Fleetwood. Na temporada anterior orientou o Magpies,

emblema ao serviço do qual conquistou a última Taça de Gibraltar, garantindo assim o apuramento para as pré-eliminatórias da Liga Conferência. A época passada, pelo Magpies, saiu vitorioso em 14 das 25 partidas disputadas.

Andebol de Praia: "Os Tigres" são campeões em masculinos de sub-18 e sub-16

A Escola de Formação de Espinho (EFE) "Os Tigres" alcançou, no passado fim de semana, na Nazaré, o campeonato nacional de andebol de praia nos escalões masculinos de sub-16 e sub-18. Os espinhenses somaram, à conquista, quatro prémios individuais, e também estiveram em evidência no feminino, tendo alcançado o título de vice-campeão nacional de sub-18. De ressaltar ainda

que os sub-14 masculinos espinhenses também conquistaram a medalha de ouro. O atleta espinhense Eduardo Magalhães foi galardoado com o troféu de "Melhor Guarda-Redes" (nos sub-18), e o também espinhense David Vieira recebeu a mesma distinção, nos sub-16. Nos Sub-14 foram Martim Bastos (MVP) e Gabriel Baptista ("Melhor Guarda-Redes") os contemplados com troféus.

Voleibol: Académica continua a reforçar-se e garante a contratação de João Mossa

No decorrer da passada semana, a Associação Académica de Espinho (AAE) formalizou a contratação do distribuidor brasileiro João Mossa para a temporada de 2023/2024, do Campeonato Nacional da I Divisão. O atleta, de 22 anos e 1,94 metros, chega ao emblema espinhense oriundo do campeonato brasileiro (Goiás Vôlei), e vem fazer companhia a Gonçalo Sousa (22 anos), outro dos distribuidores já anunciados

nos "mochos", oriundo da Ac. São Mamede. Recorde-se que a Académica de Espinho já formalizou, também, a contratação do zona 4 brasileiro Vinicius dos Santos, dos centrais José Pedro Andrade e Matheus Figur, e dos líberos João Castro (23 anos) e Hugo Ribeiro (45 anos, uma das renovações do emblema, a par do oposito Filipe Leite, do zona 4 Ricardo Alvar e do central Bernardo Oliveira).

Basquetebol: Ovarense reforça plantel com extremo norte-americano

A Ovarense fechou a contratação do norte-americano Xavier Smith, o mais recente reforço do plantel sénior de basquetebol. Natural de Washington, o jogador é mais um reforço que atuará sob o comando técnico de João Tiago Silva na próxima temporada. Xavier Smith atuava ao serviço dos eslovacos do Iskra Svit e, na última temporada, registou uma média de 14,8 pontos por jogo

no campeonato eslovaco, números que denunciam uma boa capacidade do extremo em pontuar. Depois da contratação do poste brasileiro Jonathan Silva, que representava o Imortal, Xavier Smith é mais um dos reforços da Ovarense. O basquetebolista de 24 anos tem também caminho feito pelo basquetebol universitário dos Estados Unidos.



Nascente

WORKSHOP "Circle Singing"

26 Agosto

Orientação - João Belchior

11h-18.00h

O skat, a improvisação melódica, as pequenas harmonias a 2, 3... quem sabe 4 vozes!!

Organizar as ideias, as melodias e harmonias.
Criar um pequeno repertório de circle singing.

19.00h

Concerto de apresentação

Inscrição - 25 workshops

Número mínimo - 12 participantes

Número máximo - 25 participantes

Inscrições e info através do email

omusiconalua@gmail.com

Inscrições até 24 Agosto

Auditório Nascente - R. 16 1200, 4500-807 Espinho

Wardle with Procreate by Wardle.com